

BVS- Educação profissional em saúde
V Reunião dos Comitês Executivo e Consultivo da BVS-EPS
17 e 18 de maio de 2017

A reunião do Comitê Consultivo e Executivo da BVS-EPS ocorreu nos dias 17 e 18 de maio de 2017 na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) e contou com a participação dos representantes das instituições membros do Comitê Consultivo e do Comitê Executivo.

Secretaria Executiva:

Creuza Stephen Figueira (bibliotecária)

Zilma Catarina L. da Fonseca

Vanessa Gomes Amorim

Comitê Consultivo:

- Fátima Martins – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT/Fiocruz
- Gaudêncio Frigotto – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (GT09 – Trabalho e educação)
- José Luiz Cordeiro Antunes - Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação – NEDDATE/UFF
- Luciana Danielli – Seção de Informação - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT/Fiocruz
- Rosemeire Rocha - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME

Comitê Executivo

- Adriana Alves da Silva Alves Dias—Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr Manoel da Costa Souza / CEFPOPE (RN)
- Adriana Andrade da Silva e Silva—Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (AM)
- Aldiney José Doreto—Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha (PR)
- Aline Silva dos Santos—Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (SC)
- Anefátima Bezerra da Silva Figueiredo—Escola de Saúde Pública de Pernambuco (PE)
- Angélica Pereira do Rio—Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo (SP)
- Diógenes Farias Gomes—Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (CE)
- Edson Luiz Franco—Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde - Escola de Auxiliar de Enfermagem (SP)
- Érica de Santana Santos—Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (SE)
- Evelyn Ana Cafure—Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão (MS)
- Fabiana Gomes de Azevedo—Escola Técnica de Saúde de Brasília (DF)

- Jefferson Timóteo Oliveira—Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)
- João Batista dos Santos Lima—Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (MT)
- Juliana Silva e Sousa—Superintendência da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – SETSUS/TO
- Lea Simone de Carvalho—Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (RJ)
- Lucas Masteguín—Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara / CEFORSUS (SP)
- Luciana Pontes de Mattos Silva—Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (RO)
- Lucidea Daniel de Souza—Centro Formador de Pessoal para a Saúde - Franco da Rocha (SP)
- Maria Creuza Ferreira da Silva—Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis (BA)
- Maria do Carmo Ribas dos Santos—Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis (SP)
- Maria Helena Carvalhedo Farias—Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE)
- Maria José S. Ribeiro—Centro Formador de Recursos Humanos / CEFOR-RH (PB)
- Maria Nazaré de Oliveira—Escola de Saúde Pública de Iguatu - ESPI-Iguatu (CE)
- Marine F. Otake Arakaki—Escola Municipal de Saúde – EMS / CGP / SMS (SP)
- Marluce Maciel Antelo – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (RJ)
- Marta de Fátima Lima Barbosa —Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (RJ)
- Orbélia Hyolmar Leite Sena—Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (PA)
- Petrocelli Fabiano Marcelina—Escola de Formação em Saúde (EFOS/SC)
- Renata Azevedo – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (RJ)
- Rosângela Maria Santos de Araújo—Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (AC)
- Silvana Mattos Amaro—Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (RS)
- Wusula Francisca de Sousa Pitarelli—Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago (GO)

Dia 17 de maio de 2017

Trabalho e Educação no contexto brasileiro atual

9h30 às 12h

A mesa de abertura teve início às 9h30 com a presença da Vice-Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da EPSJV/Fiocruz, Professora Marcela Pronko, Luciana Danielle, da Seção de Informação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) e Creuza Stephen Figueira, Coordenadora da BVS-Educação profissional em saúde. Após os cumprimentos iniciais de boas vindas aos convidados e participantes, a Professora Marcela Pronko e a bibliotecária Luciana Danielle destacaram a importância desses encontros em que compromissos são pactuados. Marcela ressaltou a importância de se compreender os fatos políticos que estão

acontecendo nesse complicado momento em que vivemos e o valor que essa compreensão tem na formação dos trabalhadores do SUS. Luciana lembrou os dez anos de existência da BVS-EPS, promovendo através de seu trabalho em rede, a democratização da informação e cooperando na pesquisa e na formação dos professores e dos alunos das Et-SUS. Lembrou ainda que nos dois últimos anos foi desenvolvido um material educativo que facilita a inserção de itens no acervo da BVS, sobre o qual se falará durante a reunião. A Coordenadora da BVS falou sucintamente sobre a necessidade de compreensão do complexo campo da educação profissional em saúde – fato que motivou o convite aos especialistas da área para trazer suas análises e deixar suas reflexões que ajudarão nessa tarefa fundamental para o bom desenvolvimento dos trabalhos dessa BVS. Em seguida, a mesa de abertura foi parcialmente desfeita, permanecendo nela a Professora Marcela Pronko como mediadora das palestras dos professores Gaudêncio Frigotto e José Rodrigues sobre o tema "Trabalho e Educação no contexto brasileiro atual" – palestras disponíveis na íntegra na página de Internet da BVS-Educação profissional em saúde.

14h às 17h

O papel dos recursos educacionais abertos no acesso à informação científica em saúde Matriz de Responsabilidade

Os comitês consultivo e executivo reuniram-se na parte da tarde para ouvir, primeiramente, a palestra de Luciana Danielle e Valéria Costa, ambas do ICICT/Fiocruz, sobre o tema dos recursos educacionais abertos na informação científica em saúde e, em seguida, para a Matriz de responsabilidade.

Sobre os recursos educacionais abertos (REA) Valéria apresentou sua origem e o que o diferencia dos direitos autorais em vigor, uma vez em que os REA estão no contexto do reuso, reprodução, remixagem, reedição de materiais que possuam licença livre na "Creative Commons" – ou seja, o livro, música, material didático etc. deixa de ter "todos os direitos reservados" para ter "alguns direitos reservados".

Luciana destacou a necessidade de existir uma cooperação descentralizada que alimente com fontes de informação científica e técnica em educação profissional em saúde a BVS-EPS, visando.

“Os recursos educacionais abertos, parte do trabalho da BVS-EPS, servem para facilitar a alimentação e o uso da informação da produção das escolas técnicas aos usuários de uma maneira geral. Por ser virtual, a BVS atende ao usuário 24 horas, sete dias na semana, sem interrupção de horário”, sublinhou Luciana.

Luciana e Valéria apresentaram, ainda, os resultados da pesquisa realizada pelos trabalhadores que integram a BVS-EPS em relação ao uso que as ETSUS fazem dos recursos educacionais abertos. Segundo elas, 85% das escolas têm site e, desse total, 20% não têm espaço para biblioteca. “Das 34 escolas que têm site, somente cinco têm algum tipo de material didático. Das cinco, somente a EPSJV conta com recursos educacionais abertos”, revelaram as especialistas. Como proposta, Valéria sugeriu que as ETSUS adotassem um mesmo modelo de biblioteca em seus sites, facilitando a busca. “Seria interessante ter um mesmo layout, um modelo de páginas

que pudesse ser utilizado por todas as escolas. A biblioteca ficaria sempre no mesmo lugar”, orientou. (Fonte: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/bvs-eps-reune-bibliotecarios-das-etsus>).

Luciana tratou do papel dos bibliotecários frente às possibilidades que os REA oferecem. Nesse sentido, frisou que são os bibliotecários que podem melhor promover os REA em suas instituições, orientando os professores no uso de suas licenças e orientando os alunos na hora de pesquisas por REA. Os bibliotecários podem ainda criar coleções de REA e indexá-las, para melhor disseminá-las.

Após a exposição, passou-se ao tema da construção da "Matriz de Responsabilidade" em que ficou decidido que a pactuação obedeceria aos mesmos princípios que regeram outras matrizes, a saber:

Matriz de Responsabilidades - 2017

Linhas de ação	Projetos	ABRASCO	BIREME	ICICT	EPSJV	VPPDT	IMS / UERJ	NEDDATE / UFF	RETSUS	Rede ETSUS
Página da BVS	Seleção, aquisição e organização das fontes de informação				1,2,3					2
	Revisão do layout da página			1,2,3	1					
	Manutenção de sistemas e aplicações		1,2,3							
	Alimentação e manutenção da fonte "Destacques"		1,3	2	2		2	2	2	2
	Acessibilidade/usabilidade		1	1						
	Sugestão de conteúdo da página	4	4	4		4	4	4	4	4
	Administração da página BVS na web			1						
Controle Bibliográfico	Acompanhamento bibliográfico da literatura nacional em EPS	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	Administração da Base de dados				1,2,3					
	Alimentação de Registro				1,2,3					2
	Validação dos Registros				1,2,3					
	Identificação de novas Fontes de Informação em EPS	4	4	4	1,2,3	4	4	4	4	4

Linhas de ação	Projetos	ABRASCO	BIREME	ICICT	EPSIV	VPPDT	IMS / UERJ	NEDDATE / UFF	RETSUS	Rede ETSUS
Comunicação	Alimentação do Sistema Administração de Fontes de Informação	4	4	4	2	4	4	4	4	2
	Inclusão de espaços especializados em EPS	4	4	4	2	4	4	4	4	4
Temas	Atualização em temas em EPS	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	Atualização das estratégias de busca			1,2,3	1,2,3					
Marketing	Elaboração de plano de marketing e divulgação				1,2,3					
	Participação em eventos				1,2,3					
	Produção de material de divulgação				1,2,3					
Capacitação	Capacitação de equipes em metodologias BVS			1,2,3	1,2,3					
	Capacitação de equipes em tecnologias BVS		2,3	1,2,3						

Legenda

- 1 – Coordenação e/ou secretaria Executiva
- 2 – Operação
- 3 – Validação
- 4 - Participação

As 17h os trabalhos do dia foram encerrados.

Dia 18 de maio de 2017

9h às 12h

A reunião teve início com a mudança da pauta prevista, por motivo de alguns vãos de retorno acontecer às 18h e os representantes necessitarem sair da reunião às 16h. Decidiu-se que a oficina "Com a palavra as escolas: uma experiência de pesquisa na BVS-Educação profissional em saúde" fosse apresentada junto com o perfil dos cursos, por Creuza Figueira, na parte da manhã, ficando para a tarde a oficina "Descritores Locais: organização da informação capta movimentações da realidade", por Zilma Fonseca".

Inicialmente, Creuza apresentou um resumo das pesquisas propostas e recebidas e destacou que um dos objetivos da tarefa foi verificar se todos sabem pesquisar com os descritores locais na Base de dados (BD) educação profissional em saúde. Outro objetivo pensado foi o de socializar formas de pesquisar e ampliar possibilidades de divulgar a base EPS; além do principal que é avaliar o conteúdo da restituição da pesquisa.

A escolha dos descritores *droga; luta antimanicomial; rede de atenção psicossocial; sofrimento psíquico, transtorno mental* do campo da *Saúde mental* – para o exercício encomendado – partiu do princípio que grande parte das escolas oferecem cursos com o tema.

Dos 29 representantes das Escolas, 17 responderam a pesquisa e, destes, seis pesquisaram em todas as bases de dados presentes na página. Seis escolas não informaram qual o descritor utilizado na pesquisa. Uma pessoa fez uma pesquisa mais complexa, com operadores booleanos, refinando o resultado. O que não invalida o resultado, porque ficou dentro do mesmo campo da Saúde mental. Outra pessoa usou o descritor local e o descritor do DeCS mais próximo – nesse caso comprometeu o resultado, porque se almejava uma crítica da nossa BD. Foi mostrado *in loco* como fazer a pesquisa na BD educação profissional em saúde.

O objetivo da pergunta - "como os conteúdos encontrados correspondem/colaboram com os cursos de sua escola?" - foi o de saber se os conteúdos encontrados são adequados para os professores, para os cursos e se sentiram falta de algum autor ou conceito relacionado com o tema saúde mental. Oito escolas não responderam a essa questão. Algumas colocaram que não havia curso com o tema. Todos que responderam essa questão, o fez de forma positiva, apontando que os textos colaboram com a formação e o aperfeiçoamento do professor.

O conceito de Saúde mental está presente nos conteúdos de vários cursos. Mesmo que em algumas Etsus não tenha um curso técnico ou de especialização ou de capacitação com esse nome, o conceito estará em discussão nos cursos de ACS, de crack, álcool e outras drogas, na vigilância em saúde, quando se aborda a questão da saúde do trabalhador etc.

Oito escolas indicaram autores e/ou obras para nossa base. Apenas três escolas tiveram a preocupação de indicar o formato digital, que é prioritário para nós.

Sobre a questão dos conteúdos referirem-se ao município ou ao Estado onde se encontra a Etsus, sete escolas responderam positivamente. Essa questão foi colocada como uma provocação, para trabalharmos a identificação/representação com a Escola/BD.

Sobre o levantamento dos cursos realizados em 2016 e previstos para 2017, pelas Etsus, temos, resumidamente, em termos numéricos o seguinte resultado:

Tabela 1 – Total de cursos realizados em 2016 e previstos para 2017

Escola	Cidade-UF	Total de Curso	2016	2017
Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (AC)	Rio Branco - AC	24	9	15
Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (AM)	Manaus - AM	20	8	12
Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis (BA)	Salvador - BA	15	4	11
Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (CE)	Sobral - CE	21	9	12
Escola de Saúde Pública de Iguatu - ESPI-Iguatu (CE)	Iguatu - CE	38	17	21
Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE)	Fortaleza - CE	16	13	3
Escola Técnica de Saúde de Brasília (DF)	Brasília - DF	20	8	12

Escola	Cidade-UF	Total de Curso	2016	2017
"Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Professora Ângela Maria Campos da Silva (ES)"	Vitória - ES	28	17	11
Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago (GO)	Goiânia - GO	46	12	34
"Centro de Educação Profissional e Tecnológica/ Escola Técnica de Saúde Unimontes"	Montes Claros - MG	17	7	10
Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (MG)	Belo Horizonte - MG	26	12	14
Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão (MS)	Campo Grande - MS	13	10	3
Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (MT)	Cuiabá - MT	35	16	19
Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (PA)	Belem - PA	17	4	13
Centro Formador de Recursos Humanos / CEFOR-RH (PB)	João Pessoa - PB	9	4	5
Escola de Saúde Pública de Pernambuco (PE)	Recife - PE	9	6	3
Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (PI)	Teresina - PI	13	9	4
Centro Formador de RH Caetano Munhoz da Rocha (PR)	Curitiba - PR	15	7	8
Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS/RJ)	Rio de Janeiro - RJ	5	5	0
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	69	29	40
Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr Manoel da Costa Souza / CEFOPE (RN)	Natal - RN	17	5	12
Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (RO)	Porto Velho - RO	16	6	10
Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (RS)	Porto Alegre - RS	8	3	5
Escola de Formação em Saúde (EFOS/SC)	São José - SC	28	20	8
Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau (SC)	Blumenau - SC	15	8	7
Centro de Educação Permanente da Saúde - CEPS (SE)	Aracaju - SE	8	5	3
Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (SE)	Aracaju - SE	3	3	0
Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara / CEFORSUS (SP)	Araraquara - SP	23	12	11

Escola	Cidade-UF	Total de Curso	2016	2017
Centro Formador de Pessoal para a Saúde - Franco da Rocha (SP)	Franco da Rocha - SP	4	2	2
Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis (SP)	Assis - SP	10	6	4
Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo	São Paulo - SP	8	4	4
Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde - Escola de Auxiliar de Enfermagem (SP)	Pariquera-Açu - SP	4	3	1
Escola Municipal de Saúde – EMS / CGP / SMS (SP)	São Paulo - SP	81	50	31
Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – SETSUS/TO	Palmas - TO	61	20	41
Totais		742	353	389

Nesse momento, foi dada a palavra às Escolas para falar sobre a experiência com a pesquisa na BVS-Educação profissional em saúde, relacionando a experiência com a atuação da biblioteca na escola e com relação do bibliotecário e ou funcionário da biblioteca com os professores e alunos.

Todas as escolas obtiveram a palavra e fizeram seus comentários a respeito da experiência na pesquisa. A coordenadora das BVSs, Luciana Danielle, e a coordenadora das bibliotecas da Fiocruz, Fátima Martins, reforçaram a importância do papel dos bibliotecários/funcionários da biblioteca na divulgação da BVS-Educação profissional em saúde, bem como, a importância da alimentação da base com as produções locais. Sobre este último ponto, Luciana Danielle ficou de enviar a todos novos logins e senhas. Discutiu-se também sobre critérios de inserção da produção local. A Coordenadora da BVS-Educação profissional em saúde falou da importância de se estabelecer localmente critérios de seleção para inserção dos trabalhos monográficos, para garantir que os trabalhos selecionados sejam de interesse coletivo. Na EPSJV alguns trabalhos monográficos do Ensino Médio são publicados na coleção "Iniciação científica na educação profissional em saúde", dentre estes, os trabalhos pertinentes ao escopo da BVS, serão disponibilizados. Nas escolas, sugeriu-se que sejam criados alguns critérios em conjunto com os professores. As inserções feitas nas Etsus serão revistas pela Coordenação da BVS-EPS.

Retomando a apresentação do levantamento dos cursos nas Etsus, temos que os cursos realizados em 2016 e previstos para 2017 estão dentro das seguintes temas ou áreas de formação:

Tabela 2 - Temas ou áreas de formação do total de cursos realizados em 2016 e previstos para 2017, nas escolas citadas na Tabela 1

Tema/Área de formação	Total de incidências
Enfermagem	67
ACS	60
Gestão em saúde	46
Saúde bucal	45
Vigilância em Saúde	42
Urgência e emergência	40
Saúde mental	40
Cuidador de idoso	31
Acolhimento como assunto	29
Capacitação pedagógica	15
Educação	15
Vigilância epidemiológica	13
Análises clínicas	12
Hemoterapia	12
Álcool e outras drogas	11
Saúde pública como assunto	11
Radiologia	11
Saúde da mulher	10
Atenção básica como assunto	10
Educação popular	10
Humanização como assunto	8
Saúde do trabalhador	8
Terapias alternativas	9
Capacitação de Conselheiros	7
Aleitamento materno	7
Iniciação científica	7
Educação profissional em saúde	6
Combate ao fumo	6
Doenças Prevalentes na Infância	6
Rede Cegonha	6
Informação em saúde	6
SUS	5
Biossegurança	5
Apoio Matricial	5
Direito sanitário	4
Radioterapia	4
Auxiliar em serviços de saúde	4
Bem-Vindo ao SUS	3
Informática	3
EJA	3
Nutrição	3
Sífilis	3
Crack, álcool e outras drogas	3
Manutenção	2
Academia da saúde	2
Farmácia	2

Tema/Área de formação	Total de incidências
Odontologia	2
Pediatria neonatal	2
DST	2
Puericultura, alimentação e nutrição	2
Tratamento de feridas	2
Análises Clínicas	2
Segurança do trabalho	2
Saúde Coletiva	2
Recepcionista	2
Práticas Integrativas e Complementares	2
Metodologia do trabalho científico	2
Prótese dentária	2
Controle social	2
Citopatologia	2
Auditoria de sistemas de saúde	1
Administração	1
Empreendedorismo	1
Agência Transfuncional	1
Cuidador de idosos	1
Desenvolvimento infantil	1
Diagnóstico de hepatite	1
Biotecnologia	1
Atenção primária	1
Cooperativismo e Agroecologia	1
Capacitação para conselheiros	1
Comunicação e saúde	1
Doenças crônicas	1
Doenças tropicais	1
Atenção a pessoas com deficiência	1
Sinais vitais	1
Prótese bucal	1
Reabilitação de dependentes químicos	1
Reabilitação em dependentes químicos	1
Redação	1
Regulação	1
Residência médica	1
Saúde da família	1
Saúde dos Imigrantes	1
Saúde Integral da População Negra	1
Profissional de saúde (estudo)	1
Terapia renal substitutiva	1
Testes diagnósticos p/Sífilis	1
Traumatologia	1
Traumatologia. Suporte cardiovascular	1
Tuberculose	1
Urgência e emergência (ead)	1
UTI	1
Vigilância epidemiológica	1
Saúde escolar	1

Tema/Área de formação	Total de incidências
Odontologia (p/especiais)	1
Fisioterapia	1
Gestão de Políticas Informadas por Evidências	1
Gestão hospitalar	1
Hanseníase	1
Imunohematologia	1
Libras	1
Microbiologia	1
Motorista	1
Prótese	1
Obstétrica e Neomatólógica	1
Promoção à saúde (MST)	1
Oncologia	1
Órteses e próteses	1
Planificação da atenção primária	1
Preparação p/aposentadoria	1
Prevenção da mortalidade infantil	1
Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil	1
Prevenção de acidentes	1
Profissional de saúde	1
Empreendedorismo e Informática	1
Neonatologia de Risco	1
Total	742

De uma maneira geral, as escolas falaram da crise financeira dos Estados e Municípios que afeta o repasse de verbas. Podemos observar que, em grande parte, os cursos são realizados com verbas do Ministério da Saúde/Fiocruz (Qualitec) ou, ainda, apenas Ministério.

A reunião foi encerrada às 12h para almoço.

Dia 18 de maio de 2017

13h às 16h

A oficina "Descritores Locais: organização da informação capta movimentações da realidade", por Zilma Fonseca, teve início às 12h. Zilma pontuou que a inclusão de um documento científico na BVS-EPS não pode dispensar a classificação por meio de Descritores; não apenas os Descritores do DECS (Descritores em Ciências da Saúde), criado pela BIREME, mas em especial os Descritores Locais (descritores locais). A classificação por meio dos Descritores Locais procura dar visibilidade aos aspectos que melhor podem caracterizar o contexto local em âmbito nacional e facilitar e qualificar a recuperação dos documentos (acesso).

A BVS-EPS está estruturada em três Grandes Áreas (Educação, Trabalho e Saúde) que, pressupõe-se, possam espelhar de forma mais abrangente sua temática central.

A oficina está pautada na análise dos Descritores Locais da BVS-EPS, referidos à Grande Área da Saúde, a partir de uma análise do Relatório dos Descritores Locais (descritores locais) da área de Saúde Mental da BVS-EPS.

Em abril de 2017, identificamos um total de 268 documentos registrados nesta área, agregando um total de 209 outros descritores. Ou seja, onde ocorreu o descritor Saúde Mental ocorreram outros descritores relacionados, o que define o campo semântico da Saúde mental na base de educação profissional em saúde.

Para melhor análise, os descritores locais, dentro de cada Grande Área trabalho, educação e saúde, foram agrupados em *famílias* (caminhos) segundo uma lógica de apreensão histórica do campo da Saúde Mental. Por que agrupamos em famílias (caminhos)? E por que essas famílias? Dentro dessas famílias/caminhos visando uma análise do campo da Saúde Mental e, ao mesmo tempo, uma análise da Base neste campo, é interessante procurarmos compreender os possíveis significados para:

1. O nº de descritores locais em cada Grande Área (Saúde, Trabalho, Educação, Outra)
2. as incidências ocorridas nos descritores locais, tanto no conjunto de cada Grande Área (Educação, Trabalho e Saúde) como em cada Família/Caminho.
3. a evolução histórica na denominação dos próprios descritores locais: cabe analisarmos o comportamento dos descritores locais no seu conjunto e em cada família/caminho.
4. a ausência na base de alguns descritores locais: o que pode significar?

Foram observadas as seguintes ocorrências:

Na área da Saúde*: 70 descritores locais se relacionam com o conceito de Saúde Mental

*Entre parênteses, o número de ocorrência.

Família/ Caminho: Reforma psiquiátrica (39) - IPUB (22) – Psiquiatria (19) - Psicologia (15) – Luta antimanicomial (14) – Hospital (12) – Desinstitucionalização (12) – Subjetividade (7)

Com menos de 10% de ocorrências: Psicanálise (4) – Projeto terapêutico singular (3) – Musicoterapia (2) - CPRJ (1)

Família/ Caminho: Estratégia saúde da família (32) – Atenção básica à saúde (21) – Atenção primária à saúde (18) – Sistema Único de Saúde (20) – Apoio matricial (13) – Integralidade em saúde (7) – Enfermagem (8)

Com menos de 10% de ocorrências: Práticas de saúde (6) – Núcleo de apoio à saúde da família (4) – Interdisciplinaridade (4) Unidade básica de saúde (2) – Gravidez (1)

Família/ Caminho: Família (12) – Jovem (21) – Criança (13) – Mulher (7)

Com menos de 10% de ocorrências: Corpo humano (5) – Juventude (4) - Idoso (1) , População indígena (1) - Saúde indígena (1)

Família/ Caminho: Políticas de saúde (27)

Com menos de 10% de ocorrências: Determinantes sociais da saúde (1) – Planejamento em saúde (1) – Gestão em saúde (1) – Epidemiologia (1) – Saúde coletiva (2) – Avaliação em saúde (1) – Financiamento da saúde (2)

Família/ Caminho: Transtorno mental (47) – Loucura (16) – Sofrimento psíquico (15)

Com menos de 10% de ocorrências: Cansaço (6) - Depressão (3) – Assédio moral (4) – Suicídio (3) – Estresse (3) – Doença mental (zero)

Família/ Caminho: Centro de atenção psicossocial (42) - Rede de atenção psicossocial (23)

Com menos de 10% de ocorrências: Rede de atenção à saúde (2) – Residência terapêutica (3) - Auxílio reabilitação psicossocial (1) – Reabilitação psicossocial (4) – Terapia ocupacional (1) - Comunidade terapêutica (zero)

Família/ Caminho: Droga (18) – álcool (8) – redução de danos (5)

Com menos de 10% de ocorrências: dependência química (1) – abstinência (1) –

Família/ Caminho:

Com menos de 10% de ocorrências: Medicalização (5) – Diagnóstico em saúde (3) – Mercantilização da saúde (1) – Farmacologia (1) – Medicamentos (1)

Família/ Caminho: Cuidado em saúde (32) Acolhimento em saúde (7)

Com menos de 10% de ocorrências: Humanização em saúde (3) – Promoção da saúde (2)

Na Grande Área da Saúde há uma considerável dispersão quantitativa dos Descritores Locais; de um total de 70 descritores locais nesta área, metade (31) apresentam menos de 6 registros (incidência menor que 10%).

Destaque descritores locais: O máximo da incidência encontrada foi de 42 registros no descritores locais Centro de atenção psicossocial.

Na área Trabalho*: 27 descritores locais se relacionam com o conceito de Saúde Mental

*Entre parênteses, o número de ocorrência.

Família/ Caminho: Trabalho (12) – Trabalho em saúde (5)

Com menos de 10% de ocorrências: Reestruturação produtiva (1) – Precarização do trabalho em saúde (1)

Família/ Caminho: Saúde do trabalhador (26) – Trabalhadores da saúde (30) – Organização do trabalho em saúde (6) – Processo de trabalho em saúde (13) – Agente comunitário de saúde (5)- Professor (3)

Com menos de 10% de ocorrências: Enfermeiro (2) – Trabalhadores da assistência social (2) – Assistente social (1) – Professor universitário (1) - Médico (1) - Bancário (2)- Auxiliar em saúde mental (1) – Agente de trânsito (1) – Motorista de ônibus (1) - Organização do trabalho (2) – Processo de trabalho (2) – Condições de trabalho (2) – Condições de trabalho na educação (1) – Trabalho na educação (2) – Processo de trabalho na educação (1)

Família/ Caminho:

Com menos de 10% de ocorrências: Conselhos profissionais da saúde (1) – Economia solidária (1)

Na Grande Área do Trabalho identificamos uma dispersão ainda maior dos Descritores Locais; de um total de 27 descritores locais nesta área, mais da metade (74%) apresentam menos de três registros (incidência menor que 10%).

Descritor local em destaque: O máximo da incidência encontrada foi de 30 registros no descritor local Trabalhadores da saúde.

Na área Educação: 14 descritores locais que se relacionam com o conceito de Saúde Mental

*Entre parênteses, o número de ocorrência.

Família/ Caminho (4 + 0 = 4): Formação profissional em saúde (8) – Educação profissional em saúde (7) – Capacitação profissional em saúde (6) – Universidade (6)

Família/ Caminho (5 + 5 = 10): Educação permanente em saúde (2) – Comunicação em saúde (2) – Material didático (2) - Escola (2) – Competências (2)

Com menos de 10% de ocorrências: Educação infantil (1) - Práticas pedagógicas (1) – SENAC (1) – Tecnologias educacionais (1) – PROFAE (1)

Na Grande Área da Educação encontramos uma dispersão mais discreta dos Descritores Locais; de um total de 14 descritores locais nesta área, cerca de 36% apresentam menos de dois registros (incidência menor que 10%).

Descritor local em destaque: O máximo da incidência encontrada foi de oito registros no descritor local Formação profissional em saúde.

Na área Política e Cultura: 35 descritores locais se relacionam com o conceito de Saúde Mental

*Entre parênteses, o número de ocorrência.

Família/ Caminho (10 + 9 = 19): Violência (8) – Cidadania (7) – Direitos Humanos (5) – Vulnerabilidade social (5) – Público-privado (4) – Inclusão social (4) – Movimentos sociais (3) – Legislação (2) – Ideologia (3) — Biopolítica (3)

Com menos de 10% de ocorrências: Participação social (1) – Movimento dos trabalhadores em saúde mental (1) – Formação política (1) – Identidade coletiva (2) – Exclusão social (1) — Alienação (1) – Liberdade (1) - Neoliberalismo (1) – Estatuto da criança e do adolescente (1)

Família/ Caminho (2 + 14 = 16): Cultura (4) - Religião (3)

Com menos de 10% de ocorrências: Memória (2) - História (2) – Rua (2) – Perícia judicial (1) – Arte (1) – Criminalidade (1) – Direito à saúde (1) – Estatística (1) – Ética (1) – Filosofia (1) – Gênero (1) – Sexualidade (1) – Serviço social (1) – Solidariedade (1)

Na Grande Área que agrega um conjunto diverso de descritores locais, intitulada Política e Cultura, encontramos uma dispersão significativa; de um total de 35 descritores locais nesta área, mais da metade (66%) apresentam menos de três registros (incidência menor que 10%).

Descritor local em destaque: O máximo da incidência encontrada foi de oito registros no descritor local Violência.

Observando cada família de descritores, podemos constatar (1) disputas por "formas de dizer" que ocorrem em sociedade (evolução histórica); (2) o meio social e histórico das ocorrências dos descritores.

As baixas ocorrências de alguns descritores, em cada família, que aqui foram colocadas para melhor visualização como sendo "dispersão", se referem a conceitos que circulam em contextos específicos, em contraposição a descritores que aparecem mais "concentrados" e que inauguram ou regem uma família de significados.

O encontro da BVS-EPS foi encerado às 16h, conforme combinado.